

## **RELATÓRIO**

# **Mobilização de Recursos Humanos em Saúde: estratégia de preparo para a resposta a emergências de saúde pública**

**Brasília, 2025**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**  
**SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

**AUTORES**

**Esmeralda Souza Ribeiro dos Santos - Extensionista**

**REVISORES E COORDENADORES**

**Jonas Lotufo Brant de Carvalho – Coordenador**

**Thiago Figueiredo de Castro – Coordenador**

**Esmeralda Souza Ribeiro dos Santos – Gestor de  
Projetos Júnior**

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b>	<b>4</b>
<b>OBJETIVO</b>	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>5</b>
<b>PÚBLICO ATINGIDO</b>	<b>9</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>9</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>9</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>11</b>

## RESUMO

O projeto, Mobilização de Recursos Humanos em Saúde: estratégia de preparo para a resposta a emergências de saúde pública é um projeto vinculado à Sala de Situação de Saúde (SDS), localizada na Faculdade de Saúde (FS) da Universidade de Brasília (UnB). A Sala de Situação de Saúde é um espaço de gestão e monitoramento que tem como objetivo principal centralizar e analisar informações relevantes para avaliar a situação de saúde pública.

Considerando que a Universidade de Brasília atualmente possui 54.572 pessoas que frequentam os campus, de acordo com o anuário estatístico de 2023, figura 1, torna-se propício para a ocorrência de emergências em saúde pública devido à concentração de pessoas e atividades que podem potencialmente desencadear tais situações.

Este projeto busca capacitar a atuação acadêmica da universidade em eventos de emergência em saúde pública, promovendo ações estratégicas de ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento de estratégias inovadoras com as melhores práticas globais para a mobilização e gestão de recursos humanos em contextos de crise sanitária.

Ano	Alunos de Graduação <sup>1</sup>	Alunos de Pós-Graduação <sup>1</sup>	Docentes <sup>2</sup>	Técnicos-Administrativos	Total
2019	39.699	8.819	2.890	3.233	54.641
2020	40.501	8.915	2.607	3.205	55.228
2021	41.983	9.938	2.595	3.131	57.647
2022	40.047	9.170	2.613	2.742	54.572
2023	39.770	10.366	2.618	3.007	55.761

**Figura 1:** População universitária da UnB, 2019 a 2023. **Fonte:** Anuário Estatístico 2024, Capítulo 2.17 - População universitária da UnB, 2019 a 2023 | ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2023.

## **OBJETIVO**

Fortalecer a atuação acadêmica da universidade em eventos de emergência em saúde pública, promovendo discussões e ações estratégicas de ensino, pesquisa e extensão para as melhores práticas globais de mobilização de recursos humanos. Dentre os objetivos específicos do projeto abrangem um conjunto articulado de ações voltadas ao fortalecimento da preparação e resposta às emergências em saúde pública no âmbito acadêmico e profissional. Busca-se mapear e analisar as iniciativas já existentes nas universidades, identificando estratégias bem-sucedidas e boas práticas. Em seguida, pretende-se promover eventos científicos e ações de capacitação, incluindo seminários, palestras e cursos, com o propósito de qualificar estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde para atuação em cenários de crise. Além disso, o projeto se dedica na elaboração de estratégias e recomendações fundamentadas em evidências, contribuindo para aprimorar a mobilização e a gestão de recursos humanos durante situações sanitárias críticas. Por fim, contempla-se na ampliação da divulgação do conhecimento, por meio de publicações científicas, materiais educativos, assegurando que informações essenciais alcancem diferentes públicos e fortaleçam a cultura de preparação em saúde.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto visa contribuir com o trabalho da Força Nacional do SUS (FN-SUS), treinando e avaliando voluntários para mobilização qualificada. Ainda assim, busca compreender a atuação da Universidade de Brasília, mapeando os processos existentes, identificando as principais dificuldades, propondo melhores estratégias e um grupo de resposta, a partir de um plano estratégico.

Além disso, o ambiente universitário, por exemplo, como a Universidade de Brasília (UnB), é especialmente propício para a ocorrência de emergências em saúde pública devido à concentração de pessoas e atividades. Com a apresentação de um plano estratégico desenvolvido pelo projeto é possível fortalecer a capacidade da universidade em responder a crises, podendo enriquecer o currículo dos futuros profissionais, não só preparando-os para atuar em emergências, mas também incentivando a criação de um grupo pioneiro de resposta.

## **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento do projeto foi estruturado em etapas integradas, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão para fortalecer a capacidade acadêmica e a universidade na preparação e resposta às emergências em saúde pública. Inicialmente, será conduzido um mapeamento sistemático das iniciativas já existentes nas universidades brasileiras relacionadas às estratégias de mobilização de recursos humanos e gestão de crises sanitárias, permitindo identificar boas práticas, lacunas e oportunidades de aprimoramento. Além da criação de eventos científicos e atividades de capacitação, como seminários, oficinas, palestras e cursos, voltados à qualificação de estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde, promovendo espaços de diálogo,

integração e construção coletiva de conhecimento.

As ações desenvolvidas no projeto Mobilização de Recursos Humanos em Saúde: Estratégia de preparo para a resposta a emergências de saúde pública têm se estruturado a partir da necessidade de fortalecer as competências técnicas, promovendo atividades de estudo, mobilização de conhecimentos de gestão em saúde, tecnologias de informação e comunicação, além de experiências em contextos reais de emergência. Essas ações visam aprimorar a capacidade de planejamento, recrutamento e coordenação de profissionais, de forma alinhada aos desafios complexos que caracterizam as emergências de saúde pública e cenários de desastres.

Durante o semestre 2025.2, foi desenvolvido o grupo de estudo, no I Ciclo Inova Saúde. O evento foi planejado para aprofundar reflexões sobre o tema “Recrutamento de Recursos Humanos para resposta às Emergências de Saúde Pública, desastres e desassistência”, criando um ambiente de diálogo entre ensino, gestão e profissionais com atuação em campo. A presença de especialistas com experiência nas áreas de vigilância em saúde, gestão de recursos humanos, atuação médico-humanitária e administração de equipes em situações de crise permitiu que o debate contemplasse diferentes perspectivas e aprendizagens institucionais.

Foram discutidos os principais desafios relacionados à identificação, mobilização e distribuição de profissionais adequados para cenários de emergência, destacando-se questões como a necessidade de rapidez no recrutamento, a articulação entre diferentes níveis de gestão e as lacunas estruturais que dificultam a resposta oportuna, visto que o cenário atual evidencia a probabilidade de ocorrência de emergências de saúde pública, impulsionada por múltiplos fatores como intensificação das mudanças climáticas, a urbanização acelerada e desordenada, a degradação ambiental e a alta mobilidade populacional, que ampliam a vulnerabilidade global frente a surtos infecciosos, desastres naturais e crises humanitárias, essas situações evidenciam a necessidade de reunir profissionais qualificados e preparados para atuar sob pressão para garantir a efetividade da resposta.



**I CICLO INOVA SAÚDE** (▶)

Mobilização de Recursos Humanos em Saúde para emergências e desastres

"Recrutamento de Recursos Humanos para resposta às Emergências de Saúde Pública, desastres e desassistência: a quem procuramos e quais os desafios encontrados?"

**Gilmara Nascimento**  
Enfermeira, doutora em Medicina Tropical, com experiência em vigilância em saúde, emergências de saúde pública e atenção a populações vulneráveis.

**Mariana Rossi**  
Diretora de RH Internacional no Médicos Sem Fronteiras Brasil, formada em Relações Internacionais pela UNB e com Mestrado em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade de Londres.

**Veronica Erthal**  
Consultora técnica especialista pela FNSUS para área Administrativa/RH. Trabalha com Emergências em Saúde, coordenação de RH e Projetos médico-humanitários.

**02/09/2025**  
**ÀS 17H**

**INSCREVA-SE EM:**



O EVENTO SERÁ ONLINE E O LINK DE TRANSMISSÃO SERÁ ENVIADO PARA OS EMAILS CADASTRADOS NA INSCRIÇÃO

Sala de Situação de Saúde

**Figura 2:** Material gráfico de divulgação do evento.

A iniciativa proporcionou um espaço de integração entre teoria e prática, fortalecendo a produção de conhecimento no campo da gestão de emergências em saúde pública, promovendo a troca de experiências entre pesquisadores, estudantes e profissionais, além da construção coletiva de estratégias que podem qualificar a preparação e as respostas diante de novas crises sanitárias.



**Figura 3:** Material gráfico de divulgação do evento.

O II Ciclo do projeto aprofundou a discussão sobre o tema Incidentes com Múltiplas Vítimas (IMV), uma temática crescente e relevante no campo da saúde pública e da gestão de emergências. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os IMV caracterizam-se como eventos que produzem,

simultaneamente, um número elevado de vítimas, capazes de superar ou comprometer a capacidade de resposta local disponível rotineiramente. No contexto brasileiro, convencionou-se a classificação de IMV para situações que envolvem cinco ou mais vítimas, cenário que demanda dos serviços de urgência um planejamento específico, organização diferenciada e a mobilização de recursos humanos devidamente qualificados.

A complexidade desses eventos exige estruturas de saúde preparadas, equipadas e articuladas, garantindo resposta rápida, coordenada e eficiente. Assim, o debate sobre IMV torna-se essencial para compreender os desafios operacionais enfrentados nos primeiros momentos após o incidente, incluindo triagem, estabilização, transporte de vítimas, comunicação entre equipes, ativação de protocolos e integração com redes de atenção.



Figura 4: Material gráfico de

divulgação do evento.

Dessa forma, o segundo ciclo contribuiu para ampliar a compreensão dos desafios associados aos IMV e reforçou a necessidade de formar profissionais capazes de atuar em contextos complexos, sob pressão e com alto grau de coordenação. A iniciativa consolidou como um passo fundamental do projeto ao promover a reflexão sobre estratégias de preparação, gestão e articulação entre equipes e aprimorar a preparação e a capacidade de resposta dos serviços de emergência no país.

## PÚBLICO ATINGIDO

Os ciclos têm como público alvo, estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde, profissionais de saúde atuantes em diferentes níveis do sistema, pesquisadores e demais interessados na temática da mobilização de recursos humanos em saúde. A definição desse público buscou contemplar um coletivo em diferentes processos de formação quanto aqueles inseridos na prática profissional, assegurando a participação

de diferentes perfis que pudessem enriquecer o debate e fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e atuação profissional.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a realização do I Ciclo Inova Saúde fundamentou-se na promoção de um ambiente virtual de aprendizagem e discussão, utilizando tecnologias digitais síncronas para ampliar o alcance e a participação do público. O evento foi estruturado em formato de palestra seguida de debate, conduzido por uma palestrante convidada com experiência consolidada na temática e mediado por um moderador integrante do grupo de estudos da Sala de Situação de Saúde da Universidade de Brasília - UnB, responsável por organizar a interação com os participantes e orientar o fluxo das discussões. A transmissão ocorreu ao vivo por meio do canal oficial da Sala de Situação, na plataforma Youtube, garantindo acessibilidade, transparência e a participação em tempo real via chat. Essa abordagem metodológica permitiu integrar diferentes estudantes, pesquisadores, gestores e profissionais da saúde, de forma dinâmica e colaborativa, favorecendo a circulação de conhecimentos e a construção coletiva de reflexões sobre a mobilização de recursos humanos para resposta às emergências de saúde pública.

## **RESULTADOS**

Os dois ciclos realizados no âmbito do projeto demonstraram grande engajamento do público e contribuíram significativamente para o fortalecimento do debate sobre a mobilização de recursos humanos em saúde frente às emergências de saúde pública. O I Ciclo Inova Saúde, realizado em 2 de setembro de 2025 e dedicado ao tema “Recrutamento de Recursos Humanos para Resposta às Emergências de Saúde Pública, Desastres e Desassistência: a quem procuramos e quais desafios encontrados?”, contou com 66 inscritos, alcançando 25 participantes simultâneos durante a transmissão ao vivo e acumulando 288 visualizações até o momento da elaboração deste relatório. O II Ciclo Inova Saúde, promovido em 3 de dezembro de 2025 e voltado ao tema “Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV)”, registrou 34 inscritos, com 23 participantes simultâneos e 119 visualizações atuais. Apesar do número menor de inscrições em comparação ao primeiro ciclo, o evento manteve elevada taxa de participação ao vivo, indicando forte aderência do público ao tema e demonstrando que o formato adotado favorece a interação e o acesso à discussão técnico-científica especializada. As visualizações posteriores também revelam que o conteúdo permanece relevante, visto que esses resultados evidenciam o interesse crescente pela discussão sobre estratégias de recrutamento em contextos críticos, bem como a capacidade do evento de atingir públicos diversos, mesmo após sua realização síncrona.

A análise conjunta dos dois ciclos aponta para resultados expressivos no ponto de vista formativo e de alcance. Ambos os eventos conseguiram mobilizar estudantes, profissionais e pesquisadores, consolidando-se um espaço eficiente para a disseminação de conhecimentos aplicados à gestão de emergências. Além dos indicadores quantitativos, destaca-se a qualidade das discussões promovidas, as trocas de experiências entre

diferentes atuantes no sistema de saúde e a ampliação do entendimento acerca de desafios relacionados ao planejamento, ao recrutamento e à atuação da força de trabalho em cenários de crise. Assim, os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade da iniciativa e evidenciam o potencial dos ciclos como ferramentas estratégicas para a formação e o fortalecimento das capacidades de resposta no campo da saúde pública.

## **CONCLUSÃO**

Os ciclos desenvolvidos no âmbito do projeto Mobilização de Recursos Humanos em Saúde: Estratégia de Preparo para Resposta a Emergências de Saúde Pública evidenciaram a relevância e a urgência de ampliar o debate e o fortalecimento das competências voltadas à atuação profissional em contextos de crise. Os temas explorados, desde o recrutamento em situações de desassistência até a gestão de Incidentes com Múltiplas Vítimas, reforçam a necessidade de consolidar práticas educativas contínuas que aproximem teoria e prática, ampliem o pensamento crítico e estimulem o desenvolvimento de competências essenciais para atuação em situações de crise. Assim, os ciclos contribuíram para fortalecer a compreensão sobre a centralidade dos recursos humanos na resposta às emergências e reafirmaram a importância da universidade como espaço de formação, reflexão e inovação, capaz de impulsionar mudanças significativas na gestão e na organização do trabalho em saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Comando de Incidentes: Guia de Implementação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Mass casualty management systems: strategies and guidelines for building health sector capacity**. Geneva: World Health Organization, 2007.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Anuário 2024 – total de cursos da UnB por grau 2023. Disponível em: <https://anuario2024.netlify.app/geral#total-de-cursos-da-unb-por-grau-2023>. Acesso em: 07 dez. 2025.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Sala de Situação de Saúde. ***I Ciclo Inova Saúde: Recrutamento de Recursos Humanos para Resposta às Emergências de Saúde Pública, Desastres e Desassistência*** [evento online]. Brasília, 02 set. 2025. Disponível em: [I Ciclo Inova Saúde: Mobilização de Recursos Humanos para resposta às emergências e desastres](#).

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Sala de Situação de Saúde. ***II Ciclo Mobilização: Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV)*** [evento online]. Brasília, 03 dez. 2025. Disponível em: [II Ciclo Mobilização - Incidente com Múltiplas Vítimas \(IMV\)](#).